

lemnes, tres vezes no anno, a saber, na Festa dos Asmos, e na Festa das Semanas, e na Festa dos Tabernaculos.

14 E estabeleceo, conforme a ordem de David, seu pai, as obrigações dos Sacerdotes em os seus ministerios; e a ordem dos Levitas, para cantarem os louvores, e para servirem diante dos Sacerdotes, segundo o rito de cada dia; e a distribuição dos porteiros por cada huma das portas; porque assim o havia mandado David, homem de Deos.

15 E não transgredirão as ordens do Rei, tanto os Sacerdotes, como os Levitas, em tudo o que lhes tinha mandado, e nas guardas dos thesouros.

16 Teve Salomão preparadas todas as cousas necessarias, des do dia, em que lançou os fundamentos da casa do Senhor, até o dia, em que a acabou.

17 Então foi Salomão a Asiongaber, e a Ailath á praia do Mar Roxo, que he na terra d'Edom.

18 E o Rei Hiram lhe mandou por seus vassallos náos, e marinheiros práticos do mar; o forão com a gente de Salomão a Ophir, e de lá trouxerão ao Rei Salomão quatrocentos e sincoenta talentos d'ouro.

#### CAPITULO IX.

*A Rainha de Sabá vem ver a Salomão. Riquezas d'este Príncipe. Descrição do seu Throno. Morte de Salomão. Succede-lhe Roboão.*

**A** RAINHA de Sabá, tendo tambem ouvido a fama de Salomão, veio a Jerusalem para o sondar por enigmas, trazendo comsigo grandes riquezas, e camelos, que vinhão carregados d'aromas, e de grande quantidade d'ouro, e de pedras preciosas. Tanto que ella se apresentou a Salomão, expôz-lhe tudo o que tinha no seu coração.

2 E Salomão lhe explicou tudo o que ella lhe propozera: não houve cousa alguma, que elle lhe não pözesse claro.

3 Logo que ella viu a sabedoria de Salomão, e a casa, que elle edificára,

4 E tambem os manjares da sua meza, e os aposentos dos seus servos, e os officios dos que o servião, e os seus vestidos; tambem os copeiros, e os seus vestidos; e as victimas, que immolava na casa do Senhor; ficou espantada como fóra de si.

5 E disse ao Rei: He verdade o que das tuas virtudes, e da tua sabedoria ouvi no meu Reino.

6 Eu não acreditava aos que mo contavão, até que eu mesma vim, e vi com os meus olhos; e me desenganei, que apenas se me tinha dito ametade da tua sabedoria: as tuas virtudes sobrexcedem a mesma fama.

7 Bemaventurados os teus póvos, e bemaventurados os teus servos, que estão

sempre diante de ti, e ouvem a tua sabedoria.

8 Bemdito seja o Senhor, teu Deos, que quiz collocar-te sobre o seu throno, como Rei, fazendo as vezes do Senhor, teu Deos. Como Deos ama a Israel, e quer conservallo para sempre, por isso te estabeleceo por seu Rei, para o julgares, e lhe administrares a justiça.

9 E presenteou ao Rei com cento e vinte talentos d'ouro, e huma prodigiosa quantidade d'aromas, e pedras preciosissimas: não se virão já mais perfumes tão excellentes, como os que a Rainha de Sabá deo ao Rei Salomão.

10 E os servos de Hiram com os de Salomão trouxerão tambem ouro de Ophir, e madeiras de thyno, e pedras de summo preço:

11 Das quaes madeiras, isto he, das madeiras de thyno, fez o Rei os degrãos da casa do Senhor, e do palacio real, e as citharas, e os salterios dos musicos: nunca se virão na terra de Juda madeiras semelhantes.

12 E o Rei Salomão deo á Rainha de Sabá tudo o que ella desejou, e o que ella pediu, e muito mais do que ella lhe havia trazido: e ella retirando-se, voltou para a sua terra com a sua comitiva.

13 E o peso do ouro, que todos os annos se trazia a Salomão, era de seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro;

14 Sem contar aquella somma, que lhe costumavão trazer os Depütados de varias nações, e os negociantes, e todos os Reis da Arabia, e os Governadores das provincias, que trazião ouro, e prata a Salomão.

15 Fez pois o Rei Salomão duzentas lanças d'ouro do peso de seiscentos siclos, que se despendião em cada huma das lanças;

16 E tambem trezentos escudos d'ouro, de trezentos siclos d'ouro, com que se cubria cada escudo; e o Rei os pöz no seu Arsenal, que estava situado no bosque.

17 Fez mais o Rei hum grande Throno de marfim, e o revestio de purissimo ouro.

18 E os seis degrãos, pelos quaes se subia ao Throno, e hum estrado d'ouro, e dous braços de huma e outra parte, e dous leões ao pé dos dous braços;

19 E mais outros doze leõesinhos postos de huma e outra parte sobre os seis degrãos: não houve Throno semelhante em todos os Reinos.

20 E todos os vasos da mesa do Rei erão d'ouro, e a baixella do palacio do bosque do Libano era d'ouro purissimo: porque então reputava-se por nada a prata.

21 Porque as frotas do Rei hião de tres em tres annos com a gente de Hiram a Tharsis; e trazião de lá ouro, e prata, e marfim, e bugios, e pavões.

22 Por isso o Rei Salomão foi exaltado assim de todos os Reis do mundo em riquezas, e em gloria.

23 E todos os Reis da terra desejávão ver o rosto de Salomão, para ouvirem a sabedoria, de que Deos dotára o seu coração :

24 E o presenteavão todos os annos com vasos de prata, e d'ouro, e vestidos, e armas, e aromas, cavallos, e machos.

25 Teve tambem Salomão quarenta mil cavallos nas suas cavalharices, e doze mil coches, e doze mil homens de cavallo, e os repartio pelas cidades destinadas para as carroças, e por Jerusalem, onde estava o Rei.

26 Exerceo tambem seu poder sobre todos os Reis, que havia desde o rio Eufrates até á terra dos Filistheos, e até ás fronteiras do Egypto.

27 E fez que em Jerusalem fosse tão commum a prata como as pedras ; e que houvesse tanta multidão de cedros, como são os sycómoros, que nascem nos campos.

28 Traziaõ-se-lhe tambem cavallos do Egypto, e de todos os paizes.

29 As mais acções de Salomão, tanto as primeiras, como as ultimas, estão escritas nos Livros do Profeta Nathan, e nos Livros de Ahias de Silo, e na Visão do Vidente Addo, contra Jeroboão, filho de Nabat.

30 Reinou pois Salomão em Jerusalem sobre todo o Israel quarenta annos.

31 E adormeceu com seus pais, e foi sepultado na Cidade de David : e reinou Roboão, seu filho, em seu lugar.

### CAPITULO X.

*Separação das dez Tribus. Roboão fica Rei de Juda, e de Benjamin.*

**P**ARTIO pois Roboão para Sichem : porque todo o Israel se tinha lá ajuntado para o constituir Rei.

2 O que tendo ouvido Jeroboão, filho de Nabat, que estava no Egypto (pois tinha fugido para lá da presença de Salomão) voltou logo.

3 E chamarão-no, e veio com todo o Israel, e fallarão a Roboão, dizendo :

4 Teu pai nos opprimio com hum jugo durissimo ; trata-nos com mais brandura do que teu pai, que nos impôz huma grave servidão, e allivia-nos hum pouco a carga, e nós seremos teus servos.

5 Elle lhes disse : Tornai a vir d'aqui a tres dias. E depois que o povo se foi,

6 Teve Roboão conselho com os anciãos, que tinham sido Ministros de Salomão, seu pai, durante a sua vida, dizendo : Que me aconselhais que eu responda ao povo ?

7 Elles lhe disserão : Se contentares a este povo, e os affagares com palavras dozes, elles te servirão para sempre.

[PORT.]

8 Mas elle desapprovou o conselho dos anciãos, e começou a consultar os moços, que havião sido criados com elle, e estavam na sua companhia.

9 E lhes disse : Que vos parece ? ou que devo eu responder a este povo, que me veio dizer : Allivia-nos o jugo, que teu pai nos impôz ?

10 Mas elles lhe respondêrão como moços, e como criados com elle nas delicias, e disserão : Assim fallarás ao povo, que te veio dizer : Teu pai fez pesadissimo o nosso jugo, tu allivia-o ; e assim lhe responderás : O meu dedo minimo he mais grosso do que o costado de meu pai.

11 Meu pai pôz-vos hum jugo pesado, e eu lhe accrescentarei maior peso ; meu pai açoutou-vos com correas, eu porém açoutar-vos-hei com escorpiões.

12 Ao terceiro dia pois veio Jeroboão, e todo o povo ter com Roboão, segundo elle lhes tinha ordenado.

13 E o Rei, não fazendo caso do conselho dos anciãos, respondeo-lhes desabridamente ;

14 E fallou-lhes segundo o conselho dos moços : Meu pai pôz-vos hum jugo pesado, o qual eu farei mais pesado ; meu pai açoutou-vos com correas, eu porém açoutar-vos-hei com escorpiões.

15 E não condescendeo com as súplicas do povo : porque era da vontade de Deos que se cumprisse a palavra, que havia dito a Jeroboão, filho de Nabat, por meio d'Ahias de Silo.

16 Todo o povo porém, com tão dura resposta do Rei, assim lhe disse : Não temos parte com David, nem herança com o filho d'Isai. Volta, Israel, para as tuas tendas ; e tu, David, cuida da tua casa. E assim se retirou Israel para as suas tendas.

17 Roboão pois reinou sobre os filhos d'Israel, que habitavão nas cidades de Juda.

18 E enviou o Rei Roboão a Adurão, que era Superintendente dos tributos ; e os filhos d'Israel o apedrejarão, e elle morreo : mas o Rei Roboão apressadamente montou no seu coche, e fugio para Jerusalem.

19 E Israel separou-se da casa de David, até ao dia d'hoje.

### CAPITULO XI.

*Prohibe Deos a Roboão fazer guerra ás dez Tribus. Os Sacerdotes, os Levitas, e todos os que temião a Deos vem ajuntar-se a Roboão. Filhos que este Principe teve.*

**R**OBOAO veio por tanto para Jerusalem, e convocou toda a Tribu de Juda, e de Benjamin, cento e oitenta mil homens escolhidos e guerreiros, para pelejar contra Israel, e para o reunir ao seu imperio.

2 Mas o Senhor dirigio a sua palavra a Semeias, homem de Deos, dizendo :

3 Vai dizer a Roboão, filho de Salomão, Rei de Juda, e a todo o Israel, que se